

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.E.M. PROF.^a CLARINDA MARIA GAYA
DAIANI SOARES KERSTING

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Navegantes
2023



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patricia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

Proponente do Plano de Gestão Escolar

Daiani Soares Kersting

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagens

Imagem 1 - Fachada do C.E.M. Prof.^a Clarinda Maria Gaya..... 7

Gráficos

Gráfico 1 - Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental 14

Tabelas

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)..... 6

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	7
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade.....	7
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	7
1.4. Missão.....	7
1.5. Visão	8
1.6. Valores.....	8
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	9
3. INTRODUÇÃO.....	10
4. JUSTIFICATIVA	11
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	12
5.1. Histórico da Unidade de Ensino	12
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	13
5.3. Composição da Comunidade Escolar	13
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	13
5.5. Fluxo Escolar Observável	13
5.5.1. Taxas de aprovação, retenção e abandono	14
5.6. Taxas De Distorção Série-Idade	14
5.7. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino.....	14
5.7.1. Pontos Positivos.....	14
5.7.2. Dificuldades/Desafios.....	15
5.7.3. Oportunidades.....	15
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	17
6.1. Gestão Pedagógica.....	17
6.2. Gestão Administrativa	20
6.3. Gestão Democrática	23
6.4. Gestão Financeira	25
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	26
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
9. REFERÊNCIAS	28

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da unidade: Centro Educacional Municipal Profª Clarinda Maria Gaya.

Endereço da unidade: Rua Vereador Nereu Liberato Nunes, snº, Navegantes, Santa Catarina.

Número de colaboradpres: 69 profissionais, distribuídos em administração, secretariado, supervisão, professores, agentes de educação e monitores), também conta com 8 colaboradores terceirizados distribuídos entre governança e cozinha (realização das refeições).

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)

CEM PROF CLARINDA MARIA GAYA	
Código INEP:	42107113
UF:	SC
Município:	Navegantes
Localização:	Urbana
Localização Diferenciada:	A escola não está em área de localização diferenciada
Categoria Administrativa:	Pública
Endereço:	RUA VEREADOR NEREU LIBERATO NUNES, S/N CENTRO. 88370-232 Navegantes - SC.
Telefone:	(47) 33191221
Dependência Administrativa:	Municipal
Regulamentação pelo Conselho de Educação:	Sim
Porte da Escola:	Entre 201 e 500 matrículas de escolarização
Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas:	Educação Infantil, Ensino Fundamental
Latitude:	-26.89463
Longitude:	-48.6554542
Consultar IDEB:	http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42107113

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Catálogo de escolas: detalhamento escola. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas> >. Acesso em: 22 jan. 2024.

1.1. Unidade Escolar

A unidade escolar conta com espaço físico externo: uma quadra de esportes coberta, um playground e um pequeno espaço nos fundos.

Interno o prédio de dois pavimentos se divide em pavimento inferior com : o refeitório (espaço de uso comum), cozinha equipada, onde é preparado as refeições, lavanderia, secretaria, sala de administração, depósito, sala de AEE, um wc dos professores, dois wc para uso dos alunos, mais três salas equipadas com mobiliário, banheiro e solários e duas salas equipadas com mobiliário e banheiro.

No pavimento superior conta com um wc dos professores, uma sala de material de educação física, refeitório dos professores, nove salas equipadas com mobiliário e com wc.

Imagem 1 - Fachada do C.E.M. Prof.ª Clarinda Maria Gaya



1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

Os meios de comunicação encontram-se presentes no cotidiano da comunidade, sendo que grande parte das famílias já tem acesso às novas tecnologias. Telefone/ Watsapp:(047) 3319-1221.

Também contam com C.I's. (comunicações internas) através de bilhetes impressos ou manuscritos, enviados para cada através da agenda escolar.

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

O Centro de Educação atende educandos do maternal I da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental.

Atualmente atende nove turmas de educação infantil e treze turmas do ensino fundamental anos iniciais (1º e 2º ano).

1.4. Missão

Favorecer o processo de desenvolvimento global das crianças, respeitando a temporalidade como sujeito histórico a partir de ações educativas que possibilitem a formação de cidadãos críticos e responsáveis, visando uma

sociedade mais justa e igualitária.

1.5. Visão

Oferecer as crianças a possibilidade de se desenvolverem, tornando-se cidadãos éticos, capazes de contribuir para a evolução da sociedade a que pertencem. Isso porque se preocupam com uma sociedade justa e competente em seus afazeres.

1.6. Valores

Caráter: Contribuir com saberes que orientem ações éticas, respeitem as diferenças e desenvolvam o bom senso.

Criatividade: Estimular o conhecimento através das habilidades naturais.

Comprometimento: Desenvolver um trabalho em equipe com responsabilidade, promovendo bons exemplos.

Coletividade: Estabelecer vínculos para o desenvolvimento individual e coletivo.

Gentileza: Respeitar e promover o bem estar comum por meio de atitudes gentis.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo do proponente: Daiani Soares Kersting

Nº do CPF: ***.848.100-**

R.G.: *.063.988.***

Matrícula:63506902

Endereço de e-mail: daiani.kersting@navegantes.edu.sc.gov.br ,

daianikersting@hotmail.com

Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Pedagogia na instituição de ensino ULBRA; Segunda Licenciatura em Geografia na instituição de ensino EAD UniCesumar.

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENSINO LÚDICO 442 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL 1098 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ATENDIMENTO ESCOLAR ESPECIALIZADO e 600 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís; e PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ATENDIMENTO ESCOLAR ESPECIALIZADO, 600 horas , pela instituição Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL , 360 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, 360 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA, 360 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís ; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR, 450 horas, pela instituição Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA, 600 horas, pela Faculdade de Educação São Luís; PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO ESCOLAR E RELAÇÕES INTERPESSOAIS, 450 horas, pela Faculdade de Educação São Luís.

Cargo efetivo ocupado: Professora Ensino Fundamental Anos Iniciais, na própria unidade escolar onde propõe o plano de gestão.

3. INTRODUÇÃO

Tendo como norte à proposta do município de Navegantes que tem como objetivo principal levar a criança a construir seu próprio conhecimento por meio da exploração de seu corpo, objetos, espaço e relações com os outros, além das vivências que traz de casa. Essa abordagem coloca a criança como protagonista de seu próprio aprendizado, estimulando a sua curiosidade e autonomia.

As atividades da instituição são iniciadas de forma a inserir o conteúdo a ser trabalhadas dentro dos objetivos traçados pela equipe da instituição. Isso significa que os temas examinados estão relacionados às necessidades e interesses das crianças, tornando o aprendizado mais significativo e relevante para elas. Além disso, essa abordagem envolve ativamente a família, a escola e a comunidade, conduzindo-os à importância desses atores no processo educativo e inclusivo.

É importante ressaltar que esse projeto não está pronto, pois assume uma busca constante de alternativas viáveis para a efetivação do trabalho pedagógico. Isso requer uma atitude de pesquisa e reflexão sobre a realidade cultural da criança, da escola e das práticas docentes. A proposta se baseia em uma perspectiva não excludente, reconhecendo que não existem conhecimentos prontos e acabados, mas sim possibilidades que podem preparar os alunos para enfrentar o inusitado, o imprevisível, o descontínuo e o contraditório da dinâmica social. O objetivo é formar cidadãos capazes de lidar com os desafios da vida e contribuir positivamente para a sociedade.

Essa abordagem pedagógica valoriza o desenvolvimento integral da criança, envolvendo não apenas aspectos cognitivos, mas também emocionais, sociais e culturais. Ela busca criar um ambiente educacional estimulante e inclusivo, onde todas as crianças tenham igualdade de oportunidades para aprender e se desenvolver.

4. JUSTIFICATIVA

O Plano de Gestão Escolar desempenha papel crucial na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando uma visão estratégica, promovendo a participação da comunidade escolar, otimizando o uso dos recursos e estabelecendo um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a construção de uma escola de qualidade, que atende às necessidades da comunidade e prepara os alunos para os desafios do futuro.

Além disso, fornece um senso de propósito e direcionamento, alinhando com todos os membros da comunidade escolar em torno de um objetivo comum.

Focado na melhoria do ensino e aprendizagem, identificando estratégias e ações específicas para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem na escola, incluindo o desenvolvimento de programas educacionais instrucionais, a implementação de metodologias de ensino eficaz, e a oferta de formação contínua para os profissionais e a criação de um ambiente acolhedor ao aprendizado do educando.

Tem o intuito de abordar a alocação e utilização eficiente dos recursos disponíveis, sejam eles financeiros, humanos ou materiais, ajudando a otimizar o uso desses recursos, garantindo que sejam direcionados para as áreas mais necessárias e que haja transparência na sua aplicação.

O propósito envolve ativamente todos os membros da comunidade escolar, incluindo direção, corpo docente, estudantes, funcionários, pais e responsáveis. Ele promove a participação, o diálogo e a colaboração entre esses atores, fortalecendo o senso de pertencimento e construindo parcerias sólidas entre a escola e a comunidade.

Apresenta se incluso ao controle de avaliação e monitoramento contínuo para acompanhar o progresso em relação às metas e alcançar objetivos. Isso permite identificar áreas que requerem ajustes e melhorias, promovendo uma cultura de aprendizagem organizacional e melhoria constante.

O Plano de Gestão Escolar contribui para a criação de um clima escolar saudável e positivo, onde todos se sintam acolhidos, celebrados e seguros. Promovendo práticas de convivência, prevenção e combate ao bullying, valorização da diversidade e promoção de uma cultura de paz.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

O Centro Educacional Municipal Prof.^a Clarinda Maria Gaya, localizado em Navegantes, Santa Catarina, teve sua origem como ANABEM - Associação Navegantina do Bem Estar do Menor. Essa associação foi fundada em 1979 e foi a primeira escola de educação infantil do centro da cidade. Inicialmente, seu objetivo era atender crianças de cinco e seis anos, bem como adolescentes, cujas famílias residiam nas proximidades.

A instituição foi municipalizada através do Decreto nº. 569 de 26 de maio de 2010, assinada pelo então Prefeito Municipal, Sr. Roberto Carlos de Souza. Essa municipalização ocorreu em conformidade com a resolução nº. 003/2010 do Conselho Municipal de Educação – COMEN e em atendimento à investigação da Lei Municipal 1319 de 1º/12/1999, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Educação. De acordo com a Lei nº 9.394/96, o Centro Educacional Municipal Prof.^a Clarinda Maria Gaya oferece atendimento de Pré-Escola para crianças com idades entre 4 (quatro) e 5 (cinco) anos e onze meses. Esse atendimento pode ser realizado em horário parcial ou integral, dependendo das necessidades e disponibilidade da família.

O Centro Educacional Municipal Prof.^a Clarinda Maria Gaya, como instituição municipal de ensino, segue as diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pelo sistema municipal de educação para oferecer esse atendimento educacional na faixa etária da pré - escola e séries iniciais do ensino fundamental.

A infraestrutura física atende às necessidades das crianças, oferecendo espaços adequados, seguros, acessíveis e estimulantes, observando a disponibilidade de recursos e materiais pedagógicos.

A sala de AEE é um espaço complementar à sala de aula regular, onde o aluno com necessidades especiais, pode receber um atendimento individualizado e especializado, no contra turno de acordo com suas necessidades específicas. Nesse ambiente, o professor especializado em educação inclusiva trabalha em estreita colaboração com a criança, adaptando materiais, desenvolvendo atividades que visem ao seu desenvolvimento e fornecendo apoio pedagógico individualizado.

É importante ressaltar que o atendimento em horário parcial ou integral pode variar de acordo com a disponibilidade da escola e conforme as políticas educacionais do município. A decisão sobre o tipo de atendimento a ser oferecido é tomada em conjunto com a família, considerando as necessidades da criança e a disponibilidade de recursos da escola.

Atualmente, o Centro Educacional Municipal Prof.^a Clarinda Maria Gaya

é uma escola de Educação infantil e ensino fundamental (1º e 2º anos), que está localizada na Rua Vereador Nereu Liberato Nunes, s/n, em Navegantes. A instituição está sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, sendo a Prefeitura Municipal de Navegantes a entidade mantenedora.

Essas informações contextualizam a história e a situação atual do Centro Educacional Municipal Prof.^a Clarinda Maria Gaya, demonstrando sua trajetória desde a fundação como ANABEM até a municipalização e a vinculação com a Secretaria Municipal de Educação de Navegantes.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

O Centro de Educação atende educandos do maternal I da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental. Atende em dois turnos: matutino e vespertino.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

O Centro Educacional Municipal Prof.^a Clarinda Maria Gaya conta com 69 funcionários sendo professores, auxiliar de serviços gerais, agente de educação, monitoras de educação infantil, especialistas e direção, que desenvolvem suas atividades didáticas pedagógicas com 509 alunos.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

O Centro de Educação atende educandos do maternal I da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental. Atende em dois turnos: matutino e vespertino. Porém a Educação Infantil temos 5 turmas no período parcial e 5 turmas no período integral, com o total de 240 crianças, dessas 130 estão no período integral.

Conta-se com 7 turmas nos 1º anos e 5 turmas nos 2º anos do Ensino Fundamental, com o total de 269 alunos.

Totalizando 509 matrículas no ano de 2023.

5.5. Fluxo Escolar Observável

Para o ano de 2023 o quadro de matrícula apresenta-se diferente conforme diagnóstico realizado. Na Educação Infantil temos 240 crianças matriculadas e nos Anos Iniciais 269, totalizando 509 crianças, desde total de matrículas 36 crianças são da Educação Especial.

Com estes dados percebe-se uma crescente gradativa nos Anos Iniciais, bem como também ao atendimento a Educação Especial.

Em relação a Taxas de rendimento por etapa escolar, segundo indicadores do INEP em 2021 a taxa de reprovação dos anos iniciais chegou a 5%, de aprovação 95% e de abandono foi de 0%.

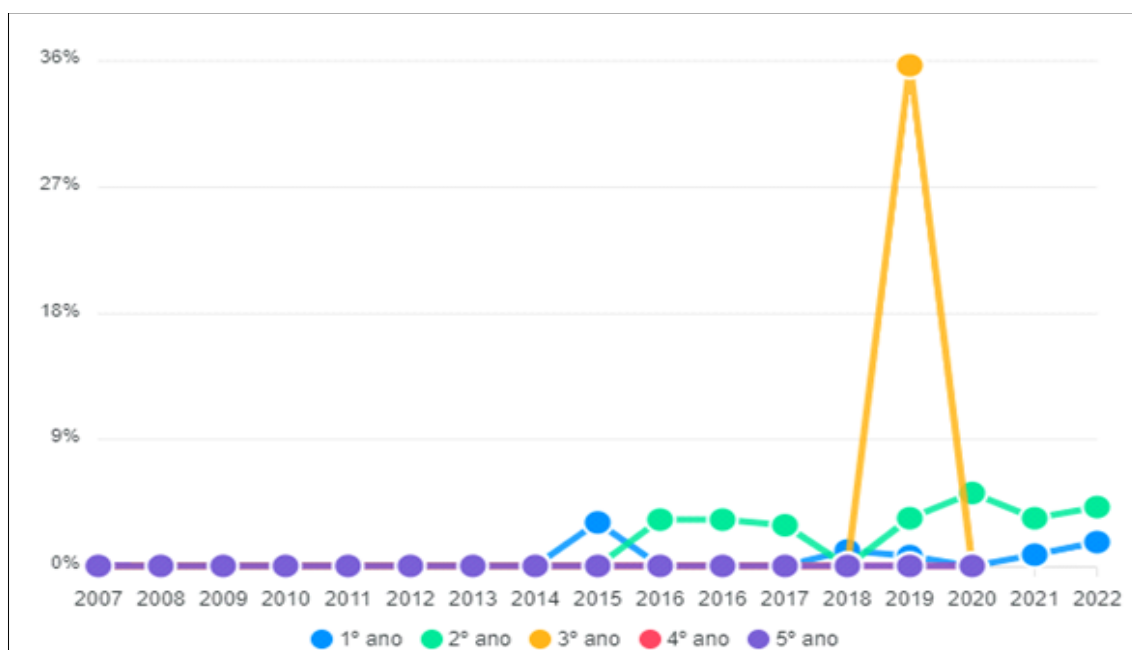
5.5.1. Taxas de aprovação, retenção e abandono

O CEM Prof^a. Clarinda Maria Gaya não apresenta resultados específicos disponíveis. Porém, pelos dados do CENSO escolar pode-se observar que em relação a Taxas de rendimento por etapa escolar, segundo indicadores do INEP em 2020 a taxa de reprovação dos anos iniciais chegou a 0,8% (2 reprovações), de aprovação 99,7% (236 aprovações) e de abandono foi de 0,5%(1abondono). Em relação a Taxas de rendimento por etapa escolar, segundo indicadores do INEP em 2021 a taxa de reprovação dos anos iniciais chegou a 0,5%, de aprovação 99,5% e de abandono no foi de 0%.

5.6. Taxas De Distorção Série-Idade

Através do gráfico abaixo, observa se que em 2022, a cada 100 crianças, aproximadamente 3 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais. Correspondendo a média de 3% de taxa de distorção série-idade. Sendo :1º ano 1,7% e 2º ano 4,2%.

Gráfico 1 - Distorção Idade-Série - Anos Iniciais do Ensino Fundamental



Fonte: Elaborado pelo Portal QEdu. Disponível em: < <https://qedu.org.br/escola/42107113-cem-prof-clarinda-maria-gaya/distorcao-idade-serie> >. Acesso: 22 jan. 2024.

5.7. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.7.1. Pontos Positivos

- Nos indicadores, a formação acadêmica e a qualificação dos educadores que atuam na educação infantil é fundamental, onde verifica-se se possuem habilitação específica para trabalhar com crianças, tendo clara a concepção de criança e infância e sobre o

desenvolvimento infantil.

- b. Salas amplas com mobiliário adequado, com banheiros anexo equipadas com ar condicionado e o respectivo número de alunos para aquele espaço.
- c. Equipamentos tecnológicos;
- d. Quadro de funcionários completo;
- e. Atendimento a Educação Inclusiva (sala de Aee, agentes de educação em número suficiente).

5.7.2. Dificuldades/Desafios

- a. Necessidade de melhorar a formação continuada dos professores, agentes de educação e monitores bem como socialização entre o grupo.
- b. A falta de um espaço apropriado para a realização dos planejamentos diários dos professores.
- c. A ausência de um plano de ação que contemple a implantação da Lei Lucas na unidade escolar.
- d. A ausência de um plano de ação para situações de riscos na unidade escolar.
- e. A carência de espaços físicos dedicados à aprendizagem de maneira lúdica e recreativa é evidente, privando os alunos de experiências enriquecedoras nos domínios socioemocionais. A ausência de ambientes adequados para a leitura e exploração de livros também se destaca como uma lacuna que compromete o desenvolvimento educacional integral dos estudantes.
- f. A falta de compromisso e colaboração dos pais no processo educativo é um desafio que impacta o engajamento dos alunos e a parceria entre a escola e a família.
- g. A ausência de um controle do acervo documental (livros ponto, documentos do acervo, etc.), mostrou-se evidente durante a transição de gestão, bem como catalogar, e acondicionar em local seguro e apropriado para sua permanência na íntegra.

5.7.3. Oportunidades

- a. A possibilidade de otimizar a distribuição de salas e realocação de espaços físicos para melhor atender às demandas pedagógicas e administrativas da unidade escolar, visando uma utilização mais eficiente e adaptada às necessidades específicas da instituição.
- b. Aproveitar o interesse demonstrado por voluntários para a realização de capacitações na unidade escolar.
- c. Estabelecer parcerias eficazes com voluntários, proporcionando uma valiosa contribuição para o desenvolvimento educacional e ampliando as oportunidades de aprendizado na comunidade

escolar.

- d. Supervisor da unidade escolar devidamente atualizado e capacitado para liderar e conduzir formações continuadas e implementar práticas pedagógicas inovadoras e alinhadas às diretrizes educacionais em constante evolução.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Melhorar a prática docente e a trajetória profissional do professor.	Para melhorar a formação continuada dos professores, agentes de educação e monitores	Formação continuada; É necessário selecionar os temas que mais fazem sentido (conforme necessidade apontada) para a formação continuada, entender as necessidades da equipe, disponibilizar cursos em plataformas gratuitas, promover palestras e seminários, adotar também os workshops, alinhar a capacitação com o objetivo da escola e fazer pesquisas de autoavaliação. Além disso, é importante identificar necessidades em comum;	Durante o ano todo.
Ampliar o número de alunos com habilidades básicas de leitura, escrita e compreensão através da participação familiar.	Promover ações de sensibilização e conscientização dos pais sobre a importância de sua participação ativa no processo educativo. Realizar reuniões periódicas com os pais para compartilhar informações sobre o desempenho acadêmico e comportamental dos alunos, bem como as atividades desenvolvidas na escola.	Estimular o envolvimento dos pais nas atividades escolares, a falta de acompanhamento do desempenho acadêmico e a ausência de diálogo e colaboração. Estabelecer canais de comunicação eficientes, como grupos de WhatsApp, e-mails , para facilitar a troca de	Durante o ano todo.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		informações entre a escola e os pais.	
Diminuir infrequência escolar dos alunos.	Manter o APOIA atualizado.	Realizar levantamento de alunos com histórico de faltas no ano de 2023, a fim de conscientizar os pais sobre a importância da frequência escolar para a aprendizagem do aluno. Tomar medidas de prevenção as faltas desde o primeiro período de aula.	Ano todo.
Implantar da Lei Lucas na unidade escolar.	Capacitar o maior número possível de profissionais nas ações que contemplem a Lei Lucas.	Palestras formativas com profissionais que referenciem o tema.	Médio prazo.
Implantar de plano de ação para situações de risco.	Capacitar e orientar a comunidade escolar para prevenção e ações em caso de situações de risco.	Palestras, instrução e simulação de ação em caso de situação de risco.	Médio prazo.
Implantação de sala de recursos pedagógicos e leitura.	Criar sala com recursos pedagógicos, lúdicos e espaço para leitura.	Substituir a atual “sala de café” dos professores, por um espaço que contemple a exploração de brinquedos e biblioteca para os alunos da unidade escolar.	Curto prazo.
Implantação de sala de planejamento para os professores.	Local apropriado, com fontes de pesquisa, como livros e acesso a recursos digitais para elaboração dos planejamentos diários.	Otimizar a sala que anteriormente era utilizada para AEE, para implantação da sala de planejamento dos professores.	Curto prazo.

Esta proposta de gestão pedagógica tem como objetivo abordar desafios identificados na instituição educacional: a necessidade de melhorar a formação continuada dos professores, agentes de educação e monitores, e a falta de um espaço dedicado a leitura e exploração de livros, bem como a falta de compromisso e colaboração dos pais no processo educativo.

A formação continuada dos profissionais da educação é fundamental para atualizar seus conhecimentos, promover a reflexão

sobre práticas pedagógicas e fornecer novas estratégias e abordagens para melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Professores bem capacitados são capazes de enfrentar os desafios diários da sala de aula com mais confiança, oferecendo um ensino de qualidade aos alunos. Portanto, investir na formação continuada dos professores é um investimento na melhoria da educação como um todo.

Ainda dentro do processo de formação, compreendem a implantação sobre a Lei Lucas e implantação de um plano de ação para situações de risco, com intuito de obter medidas responsáveis diante de situações que envolvam risco para os educandos e os profissionais da instituição.

Além disso, a falta de uma sala dedicada para leitura e exploração de livros, pode limitar a capacidade da escola de fornecer suporte adicional aos alunos. Ao criar um espaço adequado para essas ações, a escola demonstra seu compromisso em atender às necessidades dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades iguais de sucesso escolar.

Da mesma forma, a falta de compromisso e colaboração dos pais no processo educativo pode afetar o desempenho dos alunos e a parceria entre a escola e a família. A participação ativa dos pais é fundamental para criar um ambiente de aprendizagem saudável e encorajador. Quando os pais se envolvem na vida escolar de seus filhos, eles demonstram apoio, interesse e responsabilidade compartilhada pela educação. Isso pode melhorar o engajamento dos alunos, o relacionamento entre a escola e a família e, conseqüentemente, o desempenho acadêmico dos alunos.

Portanto, essa proposta de gestão pedagógica busca enfrentar esses desafios por meio de um plano de ação seguro. Ao melhorar a formação continuada dos profissionais da educação, criar um espaço adequado para leitura e fortalecer a parceria escola-família, espera-se proporcionar um ambiente educacional mais completo, colaborativo e engajador, gerado em melhores resultados acadêmicos para os alunos e uma comunidade escolar mais unida e comprometida.

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Realocar a sala do AEE.	Preservar o acervo mobiliário e material, além de otimizar atendimento do AEE.	Substituir a atual sala da direção para sala do AEE.	Curto prazo.
Realocar a sala da direção e supervisão.	Otimizar espaço e atendimento dos servidores.	Substituir espaço da administradora pela direção e supervisão anexo a secretaria.	Curto prazo.
Realocar o atendimento da administração da unidade escolar.	Otimizar espaço e atendimento dos servidores.	A administradora passa a fazer seu atendimento anexo a secretaria	Curto prazo.
Organizar acervo documental da instituição.	Etiquetar e organizar acervo documental em local próprio e seguro.	Realizar conferencia de acervo, etiquetando e organizando acervo documental em local próprio e seguro.	Curto prazo.
Organizar espaço para almoxarifado e guarda-volumes.	Controle de estoque e melhor organização de material e acervo.	Organizar material de uso coletivo, identificando, bem como centralizar todo material para uso pedagógico e de escritório em um só local, para melhor controle de estoque e evitar desperdícios desnecessários.	Curto prazo.
Identificar salas e ambientes.	Etiquetar salas de forma personalizada.	Etiquetar salas de forma personalizada, para melhor localização.	Curto prazo.
Identificar chaves.	Etiquetar chaves de forma personalizada.	Etiquetar chaves de forma personalizada, certificar-se de que existe chave reserva de casa porta da unidade.	Curto prazo.
Reestruturar a quadra esportiva;	Reestruturação da quadra esportiva.	Reestruturar a quadra de esportes.	Médio a longo prazo.

Reestruturar os solários e playground, garantindo que sejam seguros e adequados para uso.	Reestruturar os solários e playground.	Reestruturar os solários e playground.	Médio a longo prazo.
Assegurar sinalização de segurança clara e visível para orientar os alunos, funcionários e visitantes em caso de emergências.	Fixar faixas de segurança nas escadas.	Instalação de Faixas de segurança nas escadas e sinalização.	Curto prazo.
Realizar pequenos reparos na estrutura interna da unidade	Concertar pequenos reparos na estrutura interna da unidade.	Identificar, e realizar pequenos reparos da estrutura interna.	Ano todo.
Realizar vistoria preventiva de reparos.	Evitar que pequenos reparos virem estragos de grandes proporções.	Realizar vistoria preventiva de reparos periodicamente.	Ano todo.

O objetivo deste plano de ação administrativo é garantir a segurança e a vantagem dos espaços físicos da escola, visando proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento das atividades educacionais. A realização de reparos ou substituições nos solários danificados, mantendo a quadra esportiva e playground: Essas ações visam criar espaços seguros e adequados para o uso dos alunos. Ao reparar ou substituir os solários danificados, a escola elimina possíveis riscos de acidentes, evitando quedas e lesões. A segurança da quadra esportiva e do playground garante que esses espaços estejam em condições apropriadas para a prática esportiva e o lazer dos alunos, promovendo sua segurança e bem-estar.

A implementação de placas e sinais de segurança: A instalação de placas e sinais de segurança em locais estratégicos, como saídas de emergência, extintores de incêndio e rotas de evacuação, é essencial para garantir a segurança de todos os envolvidos na escola. Essa sinalização facilita a identificação rápida de recursos de segurança e orienta a ação correta em situações de emergência, garantida para a proteção de alunos, professores e demais funcionários.

A realização de reparos nos pontos do telhado e vistoria preventiva onde ocorrem alagamentos em situações de visa evitar danos materiais e ao mover a chuva das salas de aula. Além disso, a vistoria preventiva busca identificar e solucionar problemas no telhado antes que se agravem, evitando o risco de danos causados por infiltrações. Dessa forma, a escola preserva seu patrimônio e garante um ambiente adequado para as atividades de ensino.

Essas ações têm como objetivo garantir a segurança dos alunos e demais membros da comunidade escolar ao circularem pelos espaços da escola. Trilhas antiderrapantes e corrimãos firmes e visíveis previnem quedas e proporcionam apoio seguro. A iluminação adequada contribui para a visibilidade e auxilia na prevenção de acidentes, garantindo que os alunos possam transitar pelos espaços com segurança.

Em resumo, o objetivo geral do plano de ação é promover um ambiente seguro e adequado para o ensino e aprendizagem, por meio da melhoria da infraestrutura escolar. Ao implementar essas ações, a escola busca proporcionar aos alunos um espaço físico que estimule o seu desenvolvimento e bem-estar, além de garantir a segurança de todos os envolvidos na comunidade escolar.

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Fortalecer a parceria entre pais, professores e administração escolar, promovendo uma educação de qualidade e criar um ambiente educacional positivo. Incentivar o apoio da comunidade local.</p>	<p>Estimular a app; Estabelecer regras e procedimentos claros, para orientar a organização e o funcionamento de uma instituição, departamento ou equipe.</p>	<p>Estabelecer uma comunicação clara e constante com os pais e professores, informando sobre as atividades da APP, eventos, reuniões e oportunidades de envolvimento. Utilizando diversos canais de comunicação, como e-mails, boletins, redes sociais, sites e até mesmo o aplicativo da escola, para garantir que as informações cheguem a todos os interessados.</p>	<p>Ano todo.</p>
<p>Fortalecer a gestão democrática, com ações, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação oferecida.</p>	<p>Incluir diferentes perspectivas e experiências enriquecendo o processo de tomada de decisão, promovendo um ambiente mais colaborativo e participativo.</p>	<p>Através de uma “escuta individual” de todos os colaboradores, realizar uma pesquisa, onde os colaboradores da unidade escolar possam contribuir com sugestões para melhorias sensível às necessidades e demandas dos alunos e colaboradores oportunizando voz ativa a comunidade escolar.</p>	<p>Ano todo.</p>

A proposta da gestão democrática tem por objetivo, uma gestão democrática fundamental em uma instituição que busca fortalecer a parceria entre pais, professores e administração escolar, promover uma educação de qualidade e criar um ambiente educacional positivo. Através da gestão democrática, todos os envolvidos na comunidade escolar têm a oportunidade de participar ativamente nas decisões e no planejamento das atividades educacionais. A inclusão de diferentes perspectivas e experiências enriquece o processo de tomada de decisão e promove um ambiente mais colaborativo e participativo. Além disso, a gestão democrática

incentiva o apoio da comunidade local, envolvendo pais, membros da comunidade e instituições parceiras no desenvolvimento e implementação de projetos educacionais. Isso cria uma rede de apoio e fortalece os laços entre a escola e a comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação oferecida. A gestão democrática também permite que a escola seja mais sensível às necessidades e demandas dos alunos, pais e da comunidade local, resultando em uma educação mais relevante e alinhada com a realidade dos estudantes. Portanto, a gestão democrática é um pilar essencial para o alcance dos objetivos propostos e para o fortalecimento da parceria entre todos os atores envolvidos no processo educativo.

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Captar recursos próprios para a unidade escolar.	Formar parcerias com a comunidade local.	Através de ações que promovam o engajamento da comunidade.	Médio/longo.
Reformar da Quadra.	Reformar da Quadra.	Realizar captação de recursos para reforma da quadra.	Médio/longo prazo.
Reformar telhado AEE.	Concerto do telhado AEE.	Realizar concerto do telhado AEE e vedação dos vidros.	Médio/longo prazo.
Melhorar a qualidade do ensino e tornar as atividades pedagógicas mais dinâmicas e interativas.	Construção de jardim sensorial.	Construção de jardim sensorial, através de recursos doados pela comunidade e apoiadores da unidade escolar.	Médio/longo prazo.
Reflorestar o pátio da unidade escolar.	Reflorestamento do pátio.	Plantar árvores em pontos estratégicos do pátio.	Médio/longo prazo.
Proporcionar maior segurança aos alunos e profissionais da instituição.	Construção do muro alto.	Realizar ações que envolvam a comunidade escolar, bem como apoiadores para a construção do muro da unidade.	Médio/longo prazo.
Utilizar recursos do PDDE.	Direcionar os recursos do PDDE da melhor forma possível, garantindo que sejam efetivamente utilizados para contribuir na aprendizagem do educando.	Direcionar os recursos do PDDE da melhor forma possível, garantindo que sejam efetivamente utilizados para contribuir na aprendizagem do educando.	Ano todo.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O período de avaliação das ações no Plano de Gestão Escolar deve ser constante e contínuo. Isso significa que a avaliação não é um evento isolado, mas sim um processo contínuo que ocorre ao longo do tempo, considerando o envolvimento de todo o coletivo escolar na integração do Projeto Político Pedagógico (PPP).

A avaliação das ações deve ser realizada de forma sistemática e participativa, envolvendo direção, corpo docente, alunos, funcionários, pais e responsáveis. Esse processo de avaliação tem como objetivo monitorar e analisar o progresso das ações propostas, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e tomar decisões com base nos resultados obtidos.

Durante o período de avaliação, é importante verificar se as ações estão sendo integradas conforme planejado, se estão alcançando os objetivos e metas alcançados, e se estão promovendo os benefícios esperados para a comunidade escolar e para a sociedade como um todo.

Além disso, a avaliação também pode abordar a evolução do PPP como um todo, considerando se ele está sendo integrado nas práticas educacionais, se está refletindo os valores e objetivos da escola, e se está satisfeito para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dentro da gestão escolar.

Os resultados da avaliação devem ser utilizados para orientar a tomada de decisões e promover ajustes nas ações e estratégias, se necessário. Também é importante comunicar os resultados da avaliação para toda a comunidade escolar, para que haja transparência e compreensão do progresso alcançado e dos desafios identificados.

Dessa forma, o período de avaliação constante ajuda a garantir que o Plano de Gestão Escolar seja um instrumento efetivo de melhoria contínua, permitindo que a escola se adapte e aprimore suas práticas de acordo com as necessidades e demandas da comunidade escolar e da sociedade em geral.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que todas essas considerações sejam concluídas de forma participativa, envolvendo a comunidade escolar, como direção, corpo docente, estudantes, funcionários, pais e responsáveis. Dessa forma, o Plano de Gestão Escolar será mais abrangente, representativo e efetivo, refletindo as necessidades e expectativas de todos os envolvidos na comunidade escolar.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Seção 1, 5 out. 1988, p. 1 (Publicação Original).

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 23 agosto 2021.

_____. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

_____. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010a** Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. Disponível em: <

_____. **Parecer 07, de 07 de abril de 2010b**. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Básica. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica Nacional.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Brasília*, DF: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Indicadores da Qualidade na Educação Infantil / Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2009.

TAXAS DE RENDIMENTO. Disponível em: <<https://qedu.org.br/escola/42107113-cem-prof-clarinda-maria-gaya/taxas-rendimento>>. Acesso: 13 de março de 2023.

COLEGIADO ESCOLAR. Disponível em: <<http://ceedivaldoboaventura.blogspot.com/2015/07/collegiado-escolar.html>>. Acesso: 13 de março de 2023.

CONSELHO EDSTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA. Disponível em: <<https://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense>>. Acesso: 15 de março de 2023.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS. Disponível em: <<http://gestao2013unopar.blogspot.com/2013/06/o-que-e-gestao-democratica.html>>. Acesso: 22 de março de 2023.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Estado de Santa Catarina, 2019.

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Educação básica: projeto político-pedagógico; educação superior: projeto político-pedagógico. 4. ed. Campinas: Papirus, 2004